**CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: contribuições de uma revisão de literatura no período de 2013 a 2023.**

Douglas Alcir de Andrade[[1]](#footnote-1)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

**RESUMO**

Este resumo caracteriza-se como uma revisão de literatura e tem como objetivo suscitar as concepções de currículo na formação inicial de professores por meio da metodologia de abordagem do ciclo de políticas. Utilizou-se como base de dados o Portal de Periódicos da CAPES e descritores que atendem aos interesses desta pesquisa. Analisaram-se 35 artigos que permitiram compreender que o currículo da formação inicial de professores é entendido desde documentos como PPCs, passando por vivências acadêmicas que possibilitaram a ampliação e a qualidade na formação, até o entendimento como um campo de força, disputas, poder e resistência. A formação de professores é entendida como a etapa inicial da profissão docente, sendo vista como essencial para a qualidade da educação e para a sociedade.

**Palavras-Chave:** Currículo. Formação de professores. Abordagem Ciclo de Políticas.

**Introdução**

Este resumo caracteriza-se como revisão de literatura com objetivo de investigar as concepções de currículo na formação inicial de professores, utilizando a metodologia de abordagem do ciclo de políticas. O recorte temporal de 2013 a 2023 foi escolhido para analisar produções dos últimos dez anos, período marcado por mudanças como o Plano Nacional de Educação (PNE – 2014), normatizações do MEC e políticas públicas variáveis. Utilizou-se dados do Portal de Periódicos da CAPES, onde foram selecionados cinco descritores: currículo, formação de professores, formação docente, ciclo de políticas e formação inicial.

A busca avançada utilizando esses descritores resultou inicialmente em 194 artigos revisados por pares, do período de 1999 a 2023. Aplicando-se filtros para selecionar apenas publicações revisadas por pares, do período de 2013 a 2023, e em português, restaram 36 artigos. No entanto, um artigo não foi encontrado, e sete publicações não estavam alinhadas aos objetivos da pesquisa, resultando em 35 artigos. Para a análise, organizou-se uma planilha com dados dos artigos, incluindo ano de publicação, área, metodologia, título, palavras-chave, resumo e referências, e aqueles que contribuíam para os objetivos da pesquisa foram abordados na íntegra.

**Noções e concepções das pesquisas sobre currículo da formação inicial de professores**

Embora esta pesquisa seja um recorte de um universo educacional maior, identifica-se que a temática do currículo na formação inicial de professores é ampla. Verifica-se a presença de diversas instituições de pesquisa, destacando-se as universidades públicas federais e estaduais, organizadas em grupos de pesquisa, revistas e eventos acadêmicos e científicos especializados em determinadas temáticas e áreas de formação, de forma interinstitucional.

A partir das temáticas e das áreas de formação, identificou-se que o currículo é objeto de estudo de diferentes áreas de formação inicial de professores, destacando-se pedagogia (Carvalho, Foschi, 2017), letras (Penin, Galian, Valdemarin, 2014; Lima, Reis, 2017), ciências naturais (Ferreira, Dos Santos, Terreri, 2016; Greca, 2013; Massi, Vilani, 2015), matemática (Machado, Brandalise, Moraes, 2021; Lima Junior et al., 2021), educação física (Lyra, Mazo, Begossi, 2018; Morschbacher, Veronez, 2015), filosofia (Noaves, 2014), geografia (Santos, 2018) e história (Nascimento, 2017).

O currículo na formação inicial de professores é abordado em diferentes níveis educacionais, como Educação Infantil (Carvalho, Foschi, 2017), anos iniciais e finais do Ensino Fundamental (Greca, 2013), Ensino Médio (Nogueira, Vieira, 2020), Ensino Técnico (Tavares, Gonzaga, 2016) e Ensino Superior (Penin, Galian, Valdemarin, 2014; Gama, Santos Junior, 2015). Também há pesquisas que entendem a formação de professores e seu currículo a partir de pesquisa e extensão (Massi, Villani, 2015), assim como em modalidades específicas como Educação do Campo (De Lélis, Do Nascimento, Amaral Silveira Gomes, 2017) e em abordagens de gênero, raça (Rosa, Fresquet, 2017; Oliveira, 2020) e cultura (Monteiro, Mascarenhas, 2020; Sant'Ana, Suanno, Silva, 2018).

Nesses trabalhos, currículo e formação de professores são frequentemente abordados simultaneamente na perspectiva da qualidade na formação docente, expandindo-se para a qualidade da educação básica como um todo, por meio da estruturação curricular e da qualificação dos futuros professores. No entanto, as pesquisas frequentemente não definem os conceitos de currículo e formação inicial de professores, abordando-os como uma ação de resultados futuros (Novaes, 2014; Santos, 2015).

Destaca-se a orientação para abordagens interdisciplinares e integradoras do currículo na formação inicial de professores, preparando-os para atuar na Educação Básica, especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Felício, Silva, 2017). Essas abordagens são vistas como um limite e uma possibilidade para a qualidade na formação (Noaves, 2014), como elemento para a inovação (Greca, 2013; Novaes, 2014) por meio de propostas interdisciplinares que favorecem a formação integral e humana (Tavares, Gonzaga, 2016; Novaes, 2014), e como meio de desenvolver e ampliar a qualidade na Educação Básica (Ferreira, Dos Santos, Terreri, 2016).

Na pesquisa, identifica-se a concepção de currículo como Projeto Político e Pedagógico (PPC), matriz curricular, legislações e normatizações da educação, como os PCNs, DCNs e BNCC (Carvalho, Foschi, 2017). O currículo também é visto como organização das aprendizagens, práticas de ensino dos professores e um campo de disputas e forças na escolarização e formação profissional (Ferraço, Piontkovsky, Gomes, 2018), influenciado por aspectos históricos, culturais e sociais (Tavares, Gonzaga, 2016).

O currículo é, por vezes, entendido além de documento fixo, como um processo que culmina na aprendizagem efetiva dos estudantes. Outras perspectivas dividem o currículo em oficial, real e oculto, reconhecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão das universidades (Massi, Villani, 2015). Considerado um artefato formado por questões contextuais como políticas, demandas sociais e econômicas, o currículo é visto como um campo de poder e resistência (Novaes, 2014), sendo um espaço de lutas e possibilidades para a transformação qualitativa e consciente da formação inicial de professores, essencial para a qualidade da educação (Greca, 2013; Nascimento, 2017).

Alguns trabalhos não têm como objetivo abordar questões conceituais de currículo, usando o termo no título para se referir a formas de organização curricular de áreas específicas do conhecimento (Lima, Reis, 2017; Felício, Silva, 2017; De Lélis, Do Nascimento, Amaral Silveira Gomes, 2017). As pesquisas apontam que as últimas mudanças nos currículos da formação inicial de professores foram influenciadas por demandas do capital, apoiadas por organizações internacionais, nacionais, governos e legisladores ligados ao capital (Penin, Galian, Valdemarin, 2014; Morschbacher, Veronez, 2015).

A formação inicial de professores é vista como a primeira etapa da formação docente, indo além dos conteúdos, com ênfase na consciência crítica e social. As instituições de formação inicial, especialmente universidades públicas, utilizam ensino, pesquisa e extensão para ampliar o processo formativo. Ferraço, Piontkovsky, Gomes (2018, p. 174) entendem que “[...] os currículos e os processos de formação se constituem nas dinâmicas das relações cotidianas, nas diversas práticas que envolvem poder, discurso e criação de saberes e sentidos, e vão religando campos disciplinares que são desmembrados pelo pensamento simplificador”. Assim, o processo de formação inicial de professores incorpora vivências e experiências que potencializam a formação.

**Considerações**

Nessa revisão de literatura, identificou-se que as abordagens sobre o currículo na formação inicial de professores abrangem interdisciplinaridade, uso de tecnologias, relações étnico-raciais e qualidade da Educação Básica. Os currículos são entendidos como documentos formais, percursos formativos que incluem pesquisa e extensão, e como campos de força e resistência.

**Referências**

CARVALHO, Rodrigo Saballa de; FOCHI, Paulo Sergio. Pedagogia do cotidiano: reivindicações do currículo para a formação de professores. *Revista Em Aberto*, v. 30, n. 100, 2017. Disponível em: <http://www.emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/3212/2947>. Acesso em: 14 jun. 2023.

DE LÉLIS, Úrsula A.; DO NASCIMENTO, R. B.; AMARAL SILVEIRA GOMES, M. A. Currículo e formação de professores: “captura” e (re)formação de subjetividades dos sujeitos do campo. *Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, v. 13, n. 24, p. 32-54, 2017. DOI: 10.22481/praxis.v13i24.928. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/928>. Acesso em: 14 jun. 2023.

FELÍCIO, H. M. dos S.; SILVA, C. M. R. da. Currículo e Formação de Professores: uma visão integrada da construção do conhecimento profissional. *Revista Diálogo Educacional*, [S. l.], v. 17, n. 51, p. 147-166, 2017. DOI: 10.7213/1981-416x.17.051.ao 01. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/2818>. Acesso em: 14 jun. 2023.

FERRAÇO, C. E.; PIONTKOVSKY, D.; GOMES, M. R. L. Currículo e Formação de Professores: Sobre a Força das Narrativas e das Redes Cotidianas. *Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, v. 14, n. 29, p. 160-176, 2018. DOI: 10.22481/praxis.v14i29.4104. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/4104>. Acesso em: 15 jun. 2023.

FERREIRA, M. S.; DOS SANTOS, A. V. F.; TERRERI, L. Currículo da formação de professores nas Ciências Biológicas: por uma abordagem discursiva para investigar a relação entre teoria e prática. *ETD - Educação Temática Digital*, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 495-510, 2016. DOI: 10.20396/etd.v18i2.8644089. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8644089>. Acesso em: 14 jun. 2023.

GAMA, C. N.; SANTOS JÚNIOR, C. de L. A concepção de formação de professores presente nas teses sobre o currículo de pedagogia no Brasil: uma análise crítica. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, SP, v. 14, n. 59, p. 166-175, 2015. DOI: 10.20396/rho.v14i59.8640354. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/index.php/histedbr/article/view/8640354. Acesso em: 15 jun. 2023.

GRECA, Ileana M. et al. Currículo Inovador para a Formação de Professores em Ciências da Natureza do Ensino Fundamental. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, v. 30, n. 3, p. 538-553, dez. 2013. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-7941.2013v30n3p538>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/2175-7941.2013v30n3p538/25601>. Acesso em: 15 jun. 2023.

LIMA JUNIOR, A. V.; ARAÚJO, S. S.; OLIVEIRA, V. C.; LOPES PINHEIRO, J. M. Etnomatemática e formação de professores de matemática: uma reflexão sobre currículos de universidades públicas brasileiras. *Revista de Educação Matemática*, [S. l.], v. 18, p. e021052, 2021. DOI: 10.37001/remat25269062v18id572. Disponível em: <https://www.revistasbemsp.com.br/index.php/REMat-SP/article/view/572>. Acesso em: 14 jun. 2023.

LIMA, Iranildes Almeida de Oliveira; REIS, Luana Moreira. Princípios teórico-metodológicos para elaboração de material didático de PLE e a necessidade de inclusão sistemática dessa discussão nos currículos de formação de professores. *Revista Cor das Letras*, v. 18, n. 3, p. 194-206, set.-dez. 2017. e-ISSN 2594-9675 e ISSN 1415-8973. Disponível em: <https://periodicos.uefs.br/index.php/acordasletras/article/view/2604/pdf>. Acesso em: 15 jun. 2023.

LYRA, V. B.; MAZO, J. Z.; BEGOSSI, T. D. A educação física no currículo da formação de professores primários no Rio Grande do Sul (1877-1927). *Revista Brasileira de Educação*, v. 23, p. e230040, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/pBh8tCMwmJJzWWQ9R6jmz6F/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 jun. 2023.

MACHADO, A. A.; BRANDALISE, M. Ângela T.; MORAES, J. C. P. de. Avaliação Nacional da Alfabetização em Matemática (ANA): relações com a formação de professores do PNAIC e o currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental. *REMAT: Revista Eletrônica da Matemática*, Bento Gonçalves, RS, v. 7, n. 1, p. e2003, 2021. DOI: 10.35819/remat2021v7i1id4575. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT/article/view/4575/2843>. Acesso em: 14 jun. 2023.

MAINARDES, J. Abordagem do Ciclo de Políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/NGFTXWNtTvxYtCQHCJFyhsJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 jun. 2023.

MAINARDES, Jefferson. A Abordagem do Ciclo de Políticas e suas Contribuições para a Análise da Trajetória de Políticas Educacionais. *Atos de Pesquisa em Educação*, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 94-105, abr. 2007. ISSN 1809-0354. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/34>. Acesso em: 16 jun. 2023.

MAINARDES, J. A abordagem do ciclo de políticas: explorando alguns desafios da sua utilização no campo da Política Educacional. *Jornal de Políticas Educacionais*, v. 12, n. 16, ago. 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/Douglas%20Alcir/Desktop/ArtigoJPE2018.pdf](https://chatgpt.com/c/0c1e342e-383f-4d53-9f75-57e92c966157). Acesso em: 16 jun. 2023.

MASSI, L.; VILLANI, A. O Currículo da Formação de Professores em um Instituto de Química: Encontros e Desencontros entre a Prescrição e a Prática. *Investigações em Ensino de Ciências*, [S. l.], v. 20, n. 3, p. 187-204, 2015. DOI: 10.22600/1518-8795.ienci2016v20n3p187. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/35>. Acesso em: 15 jun. 2023.

MONTEIRO, Alcioni da Silva; MASCARENHAS, Suely Aparecida do Nascimento. Educação escolar diferenciada, formação de professores indígenas e currículo. *Eccos - Revista Científica*, São Paulo, n. 54, p. 1-15, e17338, jul./set. 2020. DOI: 10.5585/eccos.n54.17338. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/eccos.n54.17338>. Acesso em: 13 jun. 2023.

MORSCHBACHER, M.; VERONEZ, L. F. Diretrizes curriculares nacionais: impactos sobre os currículos de formação de professores de Educação Física. *Revista Pedagógica*, Chapecó, v. 17, n. 35, p. 101-118, maio/ago. 2015. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/3057>. Acesso em: 15 jun. 2023.

NASCIMENTO, T. R. O primeiro Simpósio de Professores de História do Ensino Superior (1961): currículo e formação de professores. *Cadernos de História da Educação*, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 286-304, 2017. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/che/article/view/38272>. Acesso em: 14 jun. 2023.

NOGUEIRA, Sara Maria Souza; VIEIRA, Josimar de Aparecido. O ensino médio integrado à educação profissional, o currículo e a formação de professores: perspectivas. *Revista Cocar*, v. 14, n. 28, p. 341-358, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3125/1387>. Acesso em: 14 jun. 2023.

NOVAES, Marcus Pereira. Experimentação em sala de aula, currículo imanente e o pensamento da diferença: a filosofia como prática de formação de professores. *Revista Latino-americana de Filosofía de la Educación*, v. 1, n. 1, p. 67-87, 2014.

OLIVEIRA, I. V. “História pra ninar gente grande”: currículo e formação de professores quilombolas. *Revista Exitus*, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e020017, 2020. DOI: 10.24065/2237-9460.2020v10n0ID1139. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1139>. Acesso em: 14 jun. 2023.

PENIN, Sonia T. S.; GALIAN, Cláudia V. A.; VALDEMARIN, Vera. Currículos de formação de professores de língua portuguesa: instituições autônomas e o poder de sua história. *R. Bras. Est. Pedag.*, Brasília, v. 95, n. 239, p. 55-72, abr. 2014. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812014000100004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 15 jun. 2023.

ROSA, F. J. P. da; FRESQUET, A. M. A estética negra de zózimo bulbul em cena: novas possibilidades para pensar cinema, currículo e formação de professores. *ETD - Educação Temática Digital*, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 418-436, 2017. DOI: 10.20396/etd.v19i2.8647577. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8647577>. Acesso em: 14 jun. 2023.

SANT’ANA, Jonathas Vilas Boas de; SUANNO, João Henrique; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira e. Interculturalizar a formação de professores: leituras pela abertura epistemológica nos currículos de licenciaturas. *Revista de Educação, Ciência e Cultura*, Canoas, v. 23, n. 2, 2018. DOI: 10.18316/recc.v23i2.4429. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao/article/view/4429>. Acesso em: 15 jun. 2023.

SANTOS, L. L. A pesquisa nos campos do currículo e da formação de professores. *Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, [S. l.], v. 7, n. 12, p. 11-22, 2015. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/110>. Acesso em: 14 jun. 2023.

SANTOS, Mateus Ferreira. Currículo, Tecnologia digitais e a Formação de Professores em Geografia. Diálogos emergentes e propositivos. *Revista Continentes (UFRRJ)*, ano 7, n. 12, jan. 2018. Disponível em: <http://revistacontinentes.com.br/index.php/continentes/article/view/155>. Acesso em: 14 jun. 2023.

TAVARES, A.; GONZAGA, A. M. Currículo, Transdisciplinaridade e Educação Tecnológica: Articulando concepções na perspectiva do terceiro incluído na Formação de Professores. *Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico*, Manaus, Brasil, v. 2, n. 04, 2016. DOI: 10.31417/educitec.v2i04.107. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/107>. Acesso em: 14 jun. 2023.

1. Doutorando em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro *(*FAPERJ*).* [↑](#footnote-ref-1)